ARROZ – 05/07/2021 a 09/07/2021

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)(2)	50kg	68,12	76,18	69,44	70,09	2,89%	-7,99%	0,94%
Pelotas(2)	50kg	73,00	71,20	73,00	74,00	1,37%	3,93%	1,37%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	90,65	86,59	85,51	-	-5,67%	-1,25%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	71,20	69,94	72,96	-	2,47%	4,32%
Santa Catarina(2)	50kg	61,09	80,61	72,85	70,00	14,59%	-13,16%	-3,91%
Tocantins	60kg	80,00	108,00	95,00	90,00	12,50%	-16,67%	-5,26%
Mato Grosso (MT)	60kg	78,00	80,29	75,57	75,57	-3,12%	-5,88%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	87,44	119,05	116,34	114,97	31,48%	-3,43%	-1,18%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	104,70	94,24	95,00	-	-9,26%	0,81%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	483,00	483,00	434,00	431,00	-10,77%	-10,77%	-0,69%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	645,00	627,00	595,00	595,00	-7,75%	-5,10%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia(5)	30kg	-	111,11	100,13	103,61	-	-6,75%	3,48%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai(6)	Tonelada	360,37	454,48	-	456,36	26,64%	0,41%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3364	5,0669	4,9848	5,1940	-2,67%	2,51%	4,20%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40,18/50Kg (RS e SC), R\$ 50,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2021

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS

MERCADO INTERNO

Neste início de mês de julho, os preços do arroz apresentaram tendência de leve alta. A elevação da taxa de câmbio, que passou de R\$ 5,00 no dia 01/07 para R\$ 5,23 no dia 09/07, alta de 4,6%, encareceu as importações e, também, deixou o produto brasileiro mais competitivo, contribuindo para esta firmeza das cotações.

Além do câmbio, houve demanda mais ativa e, do lado dos vendedores, uma postura mais firme. Entretanto, o elevado *spread* entre as pedidas de compradores e vendedores colaborou para que o mercado continuasse com baixa liquidez.

As exportações de arroz totalizaram em junho um volume de 70,17 mil toneladas de arroz em equivalente casca, 19,2% inferior ao registrado em maio de 2021. Os principais destinos do produto nacional foram Estados Unidos (59,5%), Peru (20,75%) e Venezuela (5,36%). Os embarques tiveram preço médio de US\$ 15,90/sc de 50 kg, que, ao câmbio de R\$ 5,02, gera R\$ 79,79/sc de 50 kg ao exportador brasileiro de arroz.

MERCADO EXTERNO

De acordo com o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), a Tailândia exportou 62 mil toneladas de arroz na semana encerrada em 27/06. Na média das últimas 4 semanas o volume exportado é de 66 mil toneladas. Já no acumulado de 2021, o total exportado foi de 1,57 milhão de toneladas, volume 23,8% inferior ao do mesmo período de 2020.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No Rio Grande do Sul, mesmo com área colhida muito abaixo da média histórica, a excelente produtividade garantiu a quarta maior safra da história do estado: 8,5 milhões de toneladas, apenas pouco mais de 400 mil toneladas abaixo do recorde produtivo identificado na safra 2010/11.